

OBRIGADO, PROFESSORA!!!

Rodrigo Torquato da Silva
Prof. Adjunto do IEAR-UFF

O que dizer sobre a minha Orientadora e Amiga, Prof^a. Regina Leite Garcia?

Ou melhor, o que escolher para dizer entre tudo o que vivi com a minha Grande Mestre?

Opto por fazer jus àquilo que ela me ensinou: “Quando tiver com dificuldades de escrever, comece com a narrativa do já vivido” (cotidiano-visceral).

Então... Seguindo o que a Mestre ensinou...

Lembro-me do dia em que fomos à favela da Rocinha para uma roda de conversas com as crecheiras da localidade. O encontro era no “pico” do morro, na localidade denominada Rua Um. Mais especificamente na Creche da Dona Elísia, uma matriarca na Educação Infantil da Rocinha. Para subirmos até lá, em virtude do caótico trânsito da favela, provoqueei a velhinha:

– “Vamos de mototaxi?”

Ela olhou fixamente para o menino que guiaria a moto e me respondeu, já passando a perna para tentar subir na moto:

– “Vamos!”

Confesso que nessa hora eu é que “amarelei” e disse:

– “Não, não, minha Querida! Você é um patrimônio da Educação Brasileira e está aqui sob a minha responsabilidade, não vou assumir esse risco, não”.

Para quem conheceu a Regina, sabe que nesse momento ela ficou muito irritada e falou pra cacete no meu ouvido. No final, subimos de kombi mesmo.

Essa breve narrativa ilustra bem a virtude que mais consolidou o meu respeito e a admiração por essa professora-pesquisadora-intelectual-militante: a Coragem.

Coragem de assumir, por exemplo, a Tese da Professora-Pesquisadora, mesmo tendo de pagar um preço alto ao enfrentar muitas reações retrógradas dos sacerdotes do cientificismo eurocêntrico, defensores da colonialidade do ser/saber/fazer, que sempre habitaram a universidade pública brasileira.

Coragem para BANCAR uma transformação nessa/dessa estrutura com a entrada de intelectuais viscerais oriundos das favelas; do MST; do Movimento LGBT; dos Movimentos Negros; e, sobretudo, as professoras-alfabetizadoras-pesquisadoras-intelectuais lotadas nas escolas públicas, como orientandxs. Isso não apenas com o intuito de denunciar o desperdício de experiências e conhecimentos, mas, sobretudo, por acreditar e pôr em movimento a prática de que um OUTRO MUNDO É POSSÍVEL!

Mais uma vez,

**MUITO OBRIGADO, EDUCADORAORIENTADORAPROFESSORA REGINA LEITE
GARCIA!!!**

